Vol. III, N. 18 — pp. 257-260 1.º-VII-1943

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

MAIS UMA NOVA ESPÉCIE SULAMERICANA DE *NYCTERIBIIDAE* (DIPTERA)

por
LINDOLPHO R. GUIMARÃES

Em 1936, SCOTT (1) assinalou apenas quatro espécies de *Nycteribiidae* na América do Sul. Desde então esse número aumentou muito, embora continue consideravelmente aquem do número de espécies encontradas em morcegos do Velho Mundo. Incluida a que aqui descrevemos ascende a dez as espécies atualmente encontradas na América do Sul. (2).

Basilia currani, sp. n.

DESCRIÇÃO — Fêmea (Fig. 1).

CABEÇA — Cabeça delgada, com algumas cerdas esparsas, principalmente na região ventral. Olhos distintamente bifacetados. Palpos longos, com poucas cerdas; suas cerdas apicilares são excessivamente longas.

TÓRAX — Tórax mais largo que longo; borda anterior arredondada; mesonoto elevando-se posteriormente. Patas fortes e longas; faixas anulares pouco nitidas; tibias pouco dilatadas na porção distal e apresentando longas cerdas, algumas das quais quase tão longas como a própria tibia.

---

(1) The Linnean Society's Jour. — Zoology, Vol. XXXIV, April 1936, p. 497.

(2) Temos em nossa coleção exemplares de *Basilia mexicana* (Rondani), colecionados no Brasil, da qual faremos, oportunamente, uma redescrição.

ABDOMEN — Primeiro tergito visivel apresentando a forma de cone, com a borda posterior arredondada. Sua superficie e recoberta por numerosas cerdas finas e relativamente longas; borda posterior com 8/9 pares de cerdas longas. Segundo tergito visivel largo, de bordas arredondadas e apresentando um esboço, pouco nitido, de sutura mediana; em sua borda posterior encontram-se algumas cerdas longas e outras curtas; algumas cerdas se localizam, de cada lado da linha mediana, na região lateral deste tergito. Tergito anal bem mais largo que longo, com a borda posterior levemente chanfrada e apresentando poucas cerdas em sua superficie. O conexivo lateral é recoberto por poucas cerdas espiniformes. Pente da borda posterior do esternito basal com cerca de 50 dentes.

MACHO — O abdomen do macho é curto, afunilado, e apresenta, dorsalmente, sete segmentos. O primeiro tergito é curto e o seu limite com o segmento seguinte é mal definido. 3.º, 4.º, 5.º e 6.º tergitos de comprimento subiguais e apresentando numerosas e longas cerdas nas bordas posteriores; tergito apical quase tão longo como os quatro precedentes juntos e apresentando cerdas apenas na sua metade distal. Do lado ventral reconhece-se apenas quatro segmentos. O esternito basal apresenta o pente mais numeroso que o da fêmea. As cerdas que se localizam nos esternitos são mais finas que as dos tergitos. Os claspers são longos e atingem a borda posterior do 4.º esternito.

Mensurações:

COMPRIMENTO TOTAL (da extremidade distal dos palpos à borda posterior do abdomen): — ♀ — 2,500 mm. — ♂ — 2,380 mm.

CABEÇA — Comprimento (da borda anterior do vértice ao occiput) — ♀ 0,400 mm. — ♂ — 0,400 mm.

TÓRAX (medidas máximas da porção ventral) — Comprimento — ♀ — 0,790 mm. — ♂ 0,770 mm. Largura — ♀ 1,100 mm. — ♂ — 0,900 mm.

HOLÓTIPO fêmea sob n. 45.456, ALÓTIPO macho sob n. 45.457 e PARÁTIPO fêmea sob n. 45.458 nas coleções de Insetos do Departamento de Zoologia.

HOSPEDEIRO: — *Myotis ruber* (E. Geoffroy), proveniente de São Paulo, Estado de S. Paulo, Brasil.

DICUSSÃO TAXINÔMICA: — Esta espécie é muito próxima de *Basilia dunni*, descrita por CURRAN em 1935 e encontrada em *Myotis nigricans*, do Panamá. Em 1940 enviamos a Mr. CURRAN uma fêmea desta espécie, pedindo-lhe que a comparasse com o tipo de *B. dunni*. Transcrevemos a seguir o trecho da carta daquele entomologista, a quem temos o prazer de dedicar esta espécie, em resposta à nossa

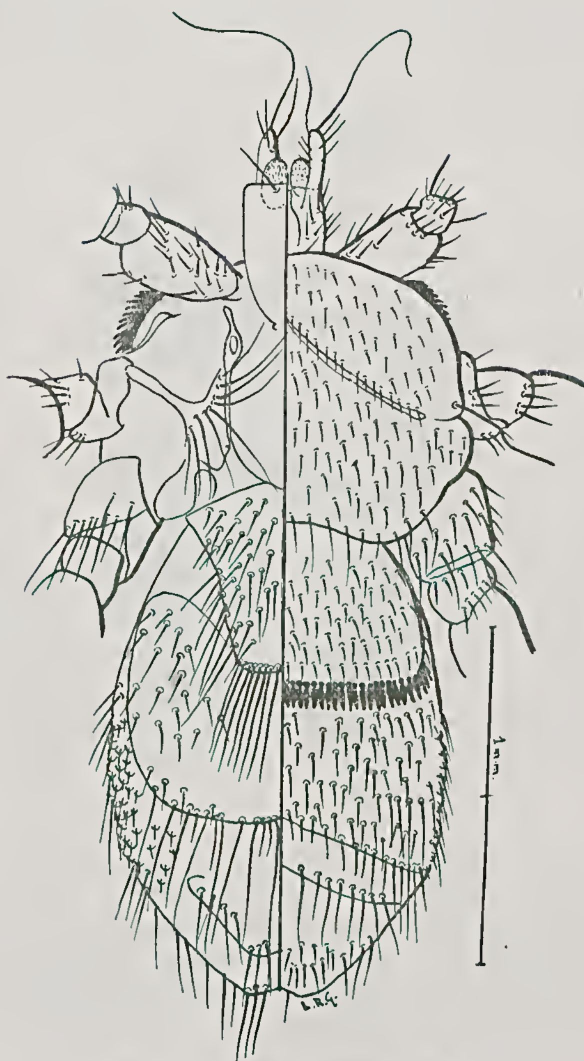


Fig. 1 — *Basilia currani*, sp. n.

solicitação: "The female that you thought migth be *dunni* is a different species. There are fewer and finer spines on the large tergite and on its border, a characteristic that is very noticeable when

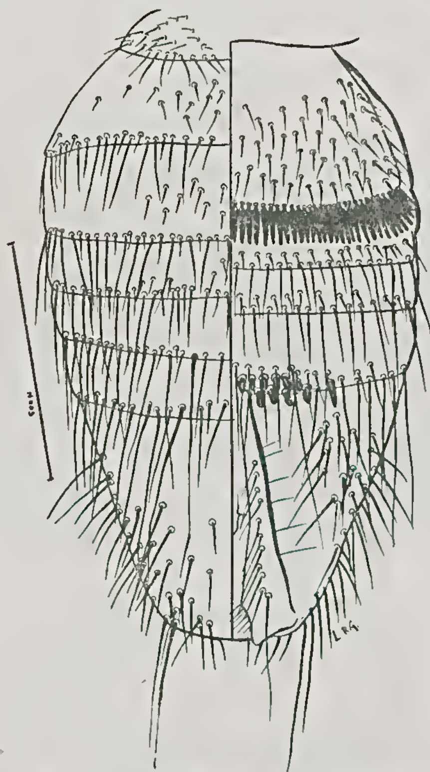


Fig. 2 — *Basilia currani*, sp. n. — abdomen do ♂

the species are compared. Also, the first tergite seems to be distinctly longer and narrower but the most striking difference is in the tibial bristles. In your specimen they are considerably longer, some being fully as long as the tibia. In *dunni* none of them nearly approaches the tibia in length".

ABSTRACT

The A. describes a new species of *Nicteribiidae* found on *Myotis ruber* (E. Geoffroy), from S. Paulo, Brasil, and names it *Brasilia currani*, sp. n., in honor of Mr. C. H. Curran.